

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL COM FAMÍLIAS E COMUNIDADES RURAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SERVIÇO SOCIAL COM FAMÍLIAS E COMUNIDADES RURAIS

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL
RESUMO
Tanto a ética quanto a moral são construções históricas e que foram, ao longo de nossa história, compreendidas de forma diferente, perpassando sobre elas questões religiosas, econômicas, tipos de Estado e tantos outros fatores que influenciaram e influenciam ainda a noção de ética e moral, assim como do que é ético e do que é moral na sociedade. Compreender como essas noções foram se moldando ao longo do tempo é fundamental para termos uma posição crítica acerca da questão ética nos dias de hoje. Jamais podemos afirmar que o que está no senso comum é algo que não tem valor ou que não é verdadeiro, pois ele surge da cultura e das relações sociais e nele estão contidos valiosos saberes populares que não podem ser desconsiderados. Porém, para pensar a ética e a ética profissional é necessário ultrapassar o senso comum, tendo uma atitude filosófica. Marilena Chauí (2000) afirma que ter atitude filosófica é ter uma atitude crítica sobre o mundo, é construir um saber teórico, crítico, desmistificador e criativo, diferentemente do senso comum. É não se contentar com o que está aparente e procurar a essência das coisas. Essa atitude é fundamental para que o profissional tenha discernimento durante a sua atuação, para escolher o caminho da ética vigente dentro da profissão e tomar as decisões pautadas nos princípios que norteiam o projeto ético-político dos assistentes sociais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 NOÇÕES INICIAIS SOBRE ÉTICA E MORAL - PARTE UM NOÇÕES INICIAIS SOBRE ÉTICA E MORAL - PARTE DOIS QUESTÃO DA ÉTICA, DA LIBERDADE, DA MORAL E DA AUTONOMIA NA HISTÓRIA - PARTE UM QUESTÃO DA ÉTICA, DA LIBERDADE, DA MORAL E DA AUTONOMIA NA HISTÓRIA - PARTE DOIS FORMAÇÃO DO ETHOS PROFISSIONAL E ÉTICA NAS PROFISSÕES AULA 2 ONTOLOGIA DO SER SOCIAL LIBERDADE E PRÁXIS O ETHOS BURGUESES X O ETHOS REVOLUCIONÁRIO OS CÓDIGOS DE ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL OS CÓDIGOS DE ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL BASES HISTÓRICAS E CONTEXTO SOCIAL DA CONSTRUÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE 1993 AULA 3 PROJETOS SOCIETÁRIOS E PROJETOS PROFISSIONAIS O QUE É UM PROJETO ÉTICO-POLÍTICO? DEONTOLOGIA E TELEOLOGIA DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL VALORES NUCLEARES DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL O SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO LIBERAL AULA 4 LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL CONJUNTO CFESS/CRESS: COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO(A)
ASSISTENTE SOCIAL (PARTE 1)
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO(A)
ASSISTENTE SOCIAL (PARTE 2)
CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO(A) ASSISTENTE SOCIAL: DISPOSIÇÕES
GERAIS

AULA 5

DIREITOS GERAIS DOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS
DEVERES E VEDAÇÕES GERAIS DOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS
DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS (PARTE 1)
DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS (PARTE 2)
DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS (PARTE 3)

AULA 6

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL: A QUESTÃO DO
SIGILO PROFISSIONAL
CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL: PENALIDADES E
DISPOSIÇÕES FINAIS
OUTRAS NORMATIVAS DO CONJUNTO CRESS/CFESS
A RELATIVA AUTONOMIA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL
DILEMAS ÉTICOS CONTEMPORÂNEOS NO SERVIÇO SOCIAL

BIBLIOGRAFIAS

- COSENZA, R.; GUERRA, L. Neurociência e educação. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GAZZANIGA, M. S. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 314 – 341.
- HOLANDA, V. N. et al. As bases biológicas do medo: uma revisão sistemática da literatura. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 1, n. 3, 2013.

DISCIPLINA:

SERVIÇO SOCIAL - FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESUMO

Esta disciplina tem como ementa a instrumentalidade do profissional no preparo dos instrumentos técnico operativos, informações, vistorias, estudos, pareceres, laudos e perícia sociais em vários espaços sócio-ocupacionais para a garantia de direitos sociais na atualidade. O objetivo principal da disciplina é compreender criticamente os instrumentais técnicos-operativos do Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Desta forma, pretende-se com essa disciplina o reconhecimento dos instrumentais como conjunto articulado de instrumentos e técnicas mediados pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa da profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BREVE REVISÃO SOBRE A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL
AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICA, TEÓRICO-METODOLÓGICA E TÉCNICO-
OPERATIVA DA PROFISSÃO
INTRODUÇÃO AOS INSTRUMENTAIS TÉCNICOS-OPERATIVOS DO SERVIÇO
SOCIAL

AULA 2

O INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO RELACIONAMENTO
A VISÃO TRADICIONAL DO RELACIONAMENTO
A COMPREENSÃO CRÍTICA DO RELACIONAMENTO

AULA 3

A INTENCIONALIDADE DAS AÇÕES PROFISSIONAIS ACERCA DA OBSERVAÇÃO E DA ABORDAGEM
O QUE É OBSERVAÇÃO?
O QUE É ABORDAGEM?
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DO INSTRUMENTAL

AULA 4

O QUE É UMA ENTREVISTA?
OBJETIVOS E CLASSIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS
ETAPAS DAS ENTREVISTAS
O QUE É UMA VISITA DOMICILIAR?
LIMITES E POSSIBILIDADES DA VISITA DOMICILIAR

AULA 5

O GRUPO E A FUNÇÃO DO INDIVÍDUO NO PROCESSO GRUPAL
O QUE É TRABALHO COM GRUPOS?
ASPECTOS IMPORTANTES NO TRABALHO COM GRUPOS
O TRABALHO COM A COLETIVIDADE
INSTRUMENTOS LEGAIS E TÉCNICOS-OPERATIVOS DE PARTICIPAÇÃO COM A COLETIVIDADE

AULA 6

O QUE É UM PLANTÃO SOCIAL?
LIMITES E POSSIBILIDADES DO PLANTÃO SOCIAL
O QUE É UM PROCESSO DE PERÍCIA SOCIAL?
REFERÊNCIAS JURÍDICAS E LEGAIS DA PERÍCIA SOCIAL
REFLEXÕES ÉTICAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIAS

- GUERRA, Y. Instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Programa de capacitação continuada para assistentes sociais – Módulo 04: O trabalho do assistente social e as políticas de sociais. Brasília: CFESS-ABEPSS – CEAD/NED-Unb, 1999. p. 52-63.
- GUERRA, Y. Instrumentalidade no trabalho do Assistente Social. In: Capacitação em serviço social e políticas sociais – Módulo IV: O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Brasília: UNB, CEAD, 2002.
- LAVORATTI, C; COSTA, D. Instrumentos técnico-operativos no serviço social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

DISCIPLINA:

SERVIÇO SOCIAL E TRABALHO

RESUMO

O termo "questão social" é muito utilizado no âmbito do Serviço Social, tanto no que diz respeito a bibliografia da profissão quanto no dia a dia da atuação profissional, isso porque a questão social é o objeto de estudo e intervenção do Serviço Social. Por isso é muito importante compreender essa temática em todos os seus domínios (acadêmico, atuação técnica, congressos, entre outros). Sendo assim, com base em alguns referenciais teóricos, vamos abordar o conceito da questão social e as primeiras formas de intervenção e enfrentamento dessa expressão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONTEXTUALIZANDO A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
O SURGIMENTO DA CLASSE TRABALHADORA
A REFORMULAÇÃO DA LEI DOS POBRES
CONCEITOS DE QUESTÃO SOCIAL
A QUESTÃO SOCIAL NO SÉCULO XX

AULA 2

QUESTÃO SOCIAL E O SURGIMENTO DOS PRIMEIROS ASSISTENTES SOCIAIS
A PROFISSIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
A ASSISTENTE SOCIAL NA DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO
A VINCULAÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL COM O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL
A QUESTÃO SOCIAL COMO OBJETO DO SERVIÇO SOCIAL

AULA 3

O PERÍODO ESCRAVOCRATA E A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL
HERANÇAS DA PRIMEIRA REPÚBLICA E A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL
SERVIÇO SOCIAL E FILANTROPIA
A FILANTROPIA E O TRATO À QUESTÃO SOCIAL DE 1930 A 1945
A LBA E A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

AULA 4

A NOÇÃO HEGEMÔNICA DE TERCEIRO SETOR
TERCEIRO SETOR E A NOVA FORMA DE ENFRENTAMENTO DA QUESTÃO SOCIAL
SOBRE A (DES)RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO COM A QUESTÃO SOCIAL
A REDUÇÃO DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA QUESTÃO SOCIAL
REFLEXÕES SOBRE AS TENDÊNCIAS DO TERCEIRO SETOR NO SERVIÇO SOCIAL

AULA 5

QUESTÃO SOCIAL: A PARTICULARIDADE NO CAPITALISMO BRASILEIRO
FLEXIBILIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO
EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL: O DESEMPREGO
CAPITALISMO MONOPOLISTA E QUESTÃO SOCIAL
A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PROFISSIONAL E A QUESTÃO SOCIAL

AULA 6

POBREZA E QUESTÃO SOCIAL NA CONCEPÇÃO LIBERAL CLÁSSICA
POBREZA E QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO MONOPOLISTA
A QUESTÃO SOCIAL NO CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO

QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

QUESTÃO SOCIAL: OBJETO DE INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

BIBLIOGRAFIAS

- MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez, 2010.
- PEREIRA, P. A. Política Social: temas e questões. Editora Cortez, São Paulo, 2015.
- IMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA:

MEDIAÇÕES POLÍTICAS E CULTURAIS DO MUNDO RURAL

RESUMO

Compreender as dinâmicas e complexidades do mundo rural pressupõe a análise dos contextos sócio-históricos em que isso se consolida. Nesta disciplina abordaremos características e fenômenos de diferentes períodos da história do Brasil, tendo como objetivo compreender como aspectos históricos lançam as bases das estruturas sociais, econômicas e culturais que moldam o mundo rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CICLOS ECONÔMICOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO
AS DINÂMICAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL
AS DINÂMICAS DA URBANIZAÇÃO NO BRASIL
RURAL E URBANO - ASPECTOS CONCEITUAIS

AULA 2

RURALIDADES: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE O RURAL
PERSPECTIVAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO RURAL
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS DESAFIOS NO MUNDO RURAL
AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA

AULA 3

POVOS E COMUNIDADES INDÍGENAS
COMUNIDADES QUILOMBOLAS
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES
ETNODESENVOLVIMENTO E MEDIAÇÕES POLÍTICO-CULTURAIS

AULA 4

A CIDADE COMO CATEGORIA SOCIOLÓGICA
A CONSTITUIÇÃO DAS CIDADES NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL: DINÂMICAS E ESPECIFICIDADES
DESENVOLVIMENTO E PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS
AS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE NO BRASIL DO SÉCULO XXI

AULA 5

O RURAL MODERNO
CULTURA E RURALIDADES
MODERNIDADE, IDENTIDADES E RURALIDADES
AS DINÂMICAS DO "NOVO RURAL"

AULA 6

AGRONEGÓCIO E OFERTA DE MÃO DE OBRA NO CAMPO
AGROINDÚSTRIA: GERAÇÃO DE EMPREGO E SUAS CONTRADIÇÕES
PLURIATIVIDADE E NOVOS NEGÓCIOS RURAIS
POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E RENDA NO MUNDO RURAL

BIBLIOGRAFIAS

- ARRUDA, J. J. A. O algodão brasileiro na época da revolução industrial. América Latina en la Historia Económica, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 167-203, ago. 2016. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-22532016000200167&lng=es&nrm=iso.
- ESTEVES, C. O território brasileiro e a formação nacional: algumas aproximações a partir da produção intelectual no Brasil. GOT, Porto, n. 6, p. 89-111, dez. 2014. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-12672014000200007&lng=pt&nrm=iso.
- FONSECA, P. C. D.; SALOMÃO, I. C. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. Tempo, Niterói, v. 23, n. 1, p. 86-104, abr. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042017000100086&lng=en&nrm=iso.

DISCIPLINA:

POLÍTICA SOCIAL E POPULAÇÃO NO CAMPO

RESUMO

A disciplina “Política Social e População do Campo” compreende seis eixos temáticos: O rural brasileiro – contextualização; Desenvolvimento, desigualdade e pobreza no Brasil; Política social e população do campo: avanços e limites; Programas sociais e população camponesa; A reforma agrária como democratização da terra e redução da pobreza no campo; Segurança social e distribuição de renda no campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA
ATORES DO RURAL
POPULAÇÃO CAMPONESA
A POPULAÇÃO CAMPONESA E NOVAS PRÁTICAS DE AGRICULTURA

AULA 2

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO
DESENVOLVIMENTO RURAL
DESGUALDADE E DESENVOLVIMENTO
A POBREZA NO CAMPO

AULA 3

POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL E A CIDADANIA
POLÍTICAS SOCIAIS, POBREZA E POPULAÇÃO CAMPONESA
PROGRAMA BRASIL SEM MISÉRIA (BSM)
PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS NO BSM

AULA 4

O PRONAF E AS DESIGUALDADES

O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) E O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)
A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (PNATER)

AULA 5

O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA E A LUTA PELO ACESSO À TERRA
O PROGRAMA NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA (PNRA) COMO SUPERAÇÃO DA POBREZA NO CAMPO
A REDUÇÃO DA POBREZA: BRASIL SEM MISÉRIA E REFORMA AGRÁRIA
O PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA (PRONERA)

AULA 6

A HABITAÇÃO E O SANEAMENTO NA ÁREA RURAL
A PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL
AGROECOLOGIA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA
POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRANDENBURG, A. (Org.) Mundo rural e ruralidades. Curitiba: UFPR, 2018.
- WANDERLEY, M. N. B. O mundo rural como um espaço de vida – reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- _____. Prefácio. In: BRANDENBURG, A. (Org.) Mundo rural e ruralidades. Curitiba: UFPR, 2018.

DISCIPLINA:

GESTÃO RURAL E SUCESSÃO FAMILIAR

RESUMO

Nas últimas décadas, avanços educacionais, tecnológicos e científicos são vivenciados no campo. Inúmeras transformações econômicas, políticas, sociais e ambientais no meio rural impactaram diretamente na agricultura familiar. A disciplina de Gestão Rural e Sucessão Familiar que se iniciam vislumbra-se em contextualizar a agricultura familiar no Brasil em diferentes desafios para permanência no campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TRADIÇÃO NO CAMPO
EVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO NO CAMPO
NOVAS TECNOLOGIAS
INTEGRAÇÃO ENTRE TRADIÇÃO E TECNOLOGIA

AULA 2

DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO PARA O AGRICULTOR
DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO PARA A AGRICULTORA
DESIGUALDADE PATRIMONIAL
FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

AULA 3

PANORAMA ETÁRIO NO CAMPO

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSO(AS) RURAIS
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSO(AS) RURAIS
ASSISTÊNCIA FAMILIAR AO IDOSO

AULA 4

PLANOS DE SUCESSÃO FAMILIAR
DESAFIOS ATUAIS DE SUCESSÃO FAMILIAR
ALTERNATIVAS PARA A SUCESSÃO FAMILIAR
SUCESSÃO FAMILIARS BEM-SUCESSIDAS

AULA 5

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JOVENS RURAIS
MODERNIZAÇÃO
FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS
COOPERAÇÃO POR MEIO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS

AULA 6

O AGRICULTOR COMO GESTOR DA AGRICULTURA FAMILIAR
NOVOS HORIZONTES PARA NOVOS NEGÓCIOS
UM OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO

BIBLIOGRAFIAS

- BRANDEMBURG, A. Do rural tradicional ao rural socioambiental. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. XIII, n. 2, p. 417-428, jul.-dez. 2010.
- DAVID, E. A.; SOARES, G. M. M.; MOIANA, M. Aspectos da evolução da educação Brasileira. Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, n. 5, p. 184-200, 2014.
- TONIETTO, M. Colônia Mergulhão: a força da tradição no contexto da ruralidade contemporânea. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

DISCIPLINA:

IDENTIDADES CULTURAIS E SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

RESUMO

A atualidade de temas tratados nos clássicos das Ciências Políticas é latente, em especial dos escritos de Maquiavel, que por vezes parecem ter sido produzidos sob inspiração e análise fiel do comportamento de muitos governantes que existem em nossos dias, no Brasil e no exterior. Para Maquiavel, a política é dotada de uma ética diferente da ética chamada por ele de “cristã” e, por isso, para esse autor, muitas vezes é necessário que o “príncipe” aja de forma mais rude para atingir um objetivo ou proteger o Estado, entendendo essas ações como eticamente justificáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA POLÍTICA
CONCEITOS CENTRAIS EM TEORIA POLÍTICA
NICOLAU MAQUIAVEL
IMMANUEL KANT
GEORGE HEGEL
RESOLUÇÃO

AULA 2

O ESTADO DE NATUREZA
DO CONTRATO SOCIAL
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO HOBBS
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO LOCKE
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO ROUSSEAU
NEOCONTRATUALISMO

AULA 3

A FORMAÇÃO DO ESTADO LIBERAL
LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE
WELFARE STATE
CRISE DO WELFARE STATE
ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL NO BRASIL
RESOLUÇÃO

AULA 4

O QUE É CIDADANIA?
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INGLESA E DA
REVOLUÇÃO AMERICANA
A REVOLUÇÃO FRANCESA E O CONTEXTO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA
IDEIA DOS DIREITOS HUMANOS
PRINCIPAIS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS
REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE

AULA 5

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E AS SESMARIAS
FORMAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA NO BRASIL
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
DEMOCRACIA NO BRASIL
POLÍTICA SOCIAL

AULA 6

BRASIL COLONIAL E BRASIL IMPERIAL 1500 A 1888
PRIMEIRA REPÚBLICA OU REPÚBLICA VELHA 1889 A 1930
ESTADO NOVO 1930 A 1964
DITADURA MILITAR 1964 A 1986
REDEMOCRATIZAÇÃO 1986 A 2002
ESTADO BRASILEIRO NA ATUALIDADE 2003 – ATUAL

BIBLIOGRAFIAS

- BERLIN, Isaiah. A originalidade de Maquiavel. In: Estudos sobre a humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Trad. Carmen C. Varriale, Gaetano Lo Mônaco, João Ferreira, Luís Guerreiro Pinto Cacais e Renzo Dini. 11. ed. Brasília: UNB, 1998.

- GEORGE, Ricardo. Estado e sociedade civil em Hegel. 2016. Disponível em <http://pt.slideshare.net/ricardogeo11/estado-e-sociedade-civil-em-hegel>.

DISCIPLINA:
ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SERVIÇO SOCIAL
RESUMO
Esta disciplina procura apresentar o conceito de assessoria e consultoria e compreender a aplicação destes conceitos. Serão consideradas as especificidades que cabem a esses dois principais conceitos e abordadas, principalmente, suas convergências. As explicações compreenderão aspectos teóricos e exemplos práticos, de modo a orientar de forma mais precisa a apreensão do conteúdo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O QUE É ASSESSORIA? PERFIL DO ASSESSOR DEMANDAS PARA ASSESSORIA APRIMORAMENTO E CONHECIMENTO DA REALIDADE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA
AULA 2 O QUE SÃO PROJETOS? O QUE SÃO PROGRAMAS? O QUE SÃO POLÍTICAS? SIMILARIDADES E DISTINÇÕES ENTRE PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS ELABORAÇÃO DE PROJETOS E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO
AULA 3 IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO AVALIANDO PROCESSOS, RESULTADOS E IMPACTOS EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NA ÁREA SOCIAL
AULA 4 O QUE SÃO INDICADORES? AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E AVALIAÇÃO QUALITATIVA A IMPORTÂNCIA DE SE ESTABELECE UM MARCO ZERO EXECUÇÃO DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA
AULA 5 ELABORAÇÃO IMPLEMENTAÇÃO GESTÃO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ASPECTOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA RELACIONADOS A INICIATIVAS DE FOMENTO

AULA 6

ASSESSORIA E CONSULTORIA COMO CAMPOS DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

ASSESSORIA E CONSULTORIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

DIFERENCIAIS DA ASSESSORIA E CONSULTORIA REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL

INTENCIONALIDADE NA PRÁTICA DA ASSESSORIA POR ASSISTENTES SOCIAIS
QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E APRIMORAMENTO INTELECTUAL

BIBLIOGRAFIAS

- BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de (Orgs.). Assessoria, Consultoria e Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FONSECA, T. M. da. Análise da literatura profissional sobre a temática da assessoria. In BRAVO, M. I. S. MATOS, M. C de (Orgs.). Assessoria, Consultoria e Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 58-82.
- KUBR, M. Consultoria: um guia para a profissão. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL

RESUMO

Quando iniciamos como alunos em um curso de Serviço Social, são muitas as nossas motivações e curiosidades. Queremos conhecer mais sobre essa profissão, tirar dúvidas, saber em que lugares os Assistentes Sociais atuam e como procedem e temos muito interesse pela prática do Serviço Social. Quais são as suas curiosidades e interesses sobre o curso de Serviço Social? Já conseguiu fazer novas descobertas desde o início do curso até este momento? Certamente, você ainda tem muito a descobrir! Mas trazemos uma problematização neste momento: você sabe como se originou a profissão do Serviço Social e como atuavam os primeiros Assistentes Sociais? Será que as formas de atuação praticadas no início da profissão perduram até os dias de hoje? Não vamos responder a estas questões agora!

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DIMENSÃO METODOLÓGICA

AJUDA COMO MOTIVADOR DA AÇÃO

EXPERIÊNCIA BASEADA EM SÃO VICENTE DE PAULO

MÉTODO VER, JULGAR E AGIR

A FORMAÇÃO NAS PRIMEIRAS ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL

AULA 2

NECESSIDADE DE QUALIFICAR A TÉCNICA

DESENVOLVIMENTO E SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL DE CASO

SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO

SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

AULA 3

METODOLOGIA NO DOCUMENTO DE ARAXÁ

METODOLOGIA NO DOCUMENTO DE TERESÓPOLIS

MÉTODO BH

FENOMENOLOGIA
SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS

AULA 4

O QUE É PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL
PIONEIROS DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL
PRÁXIS E A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA
PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA

AULA 5

O QUE É INSTRUMENTALIDADE?
PRINCIPAIS INSTRUMENTAIS DO SERVIÇO SOCIAL
TÉCNICA X PENSAMENTO CRÍTICO
ÉTICA NA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL
DOCUMENTOS – ESTUDOS, PARECERES E LAUDOS SOCIAIS

AULA 6

INTER, MULTI E TRANSDISCIPLINARIEDADE
EQUIPES MULTI E INTERDISCIPLINARES
PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR
ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS CONJUNTOS COM OUTRAS PROFISSÕES
RELACIONAMENTO INTERDISCIPLINAR SEGUNDO O CÓDIGO DE ÉTICA
PROFISSIONAL

BIBLIOGRAFIAS

- AGUIAR, A. G. de. O Serviço Social no Brasil: das origens a Araxá. São Paulo: Cortez: Piracicaba: Universidade Metodista de Piracicaba, 1982.
- CASTRO, M. M. História do Serviço Social na América Latina. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- LIMA, B. A. Contribuição à metodologia do Serviço Social. Tradução de Yonne Grossi. 3. edição. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.

DISCIPLINA:

EXTENSÃO RURAL - CONCEITOS E EXPRESSÃO SOCIAL

RESUMO

A extensão rural é considerada um serviço realizado por meio de metodologias, abordagens em grupos de pessoas, com auxílio de diferentes atores sociais, visando não só a melhorias técnicas na produção agrícola, mas também a melhorias das condições de vida dos agricultores (Landini et al., 2017). Por esse motivo, esse serviço é essencial para o desenvolvimento sustentável no meio rural. Sua importância está ancorada no elo entre extensionistas e a ciência, sendo este elo responsável por levar tecnologias e soluções aos problemas do meio rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL
INFLUÊNCIA DA REVOLUÇÃO VERDE
CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS DA EXTENSÃO RURAL VOLTADA PARA A REVOLUÇÃO VERDE NO CAMPO
EXTENSÃO RURAL E A AGRICULTURA FAMILIAR

AGRICULTURA FAMILIAR E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 2

FORMAÇÃO DO CAMPESINATO BRASILEIRO

O PERÍODO DE 1930 A 1964

AS CONSEQUÊNCIAS DO PROCESSO HISTÓRICO

INSTITUIÇÕES DA EXTENSÃO RURAL DENTRO DESSE PROCESSO

AULA 3

EXPRESSÕES SOCIAIS NO CAMPO O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

EXPRESSÃO POPULAR A IMIGRAÇÃO E A CULTURA

EXPRESSÃO SOCIAL OS CAIÇARAS

A EXPRESSÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO URBANA E SEUS EFEITOS NO CAMPO

AULA 4

O MERCADO DE ALIMENTO

MODELO DE COMERCIALIZAÇÃO PAUTADO EM PRINCÍPIOS DO COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

COOPERATIVISMO

SOLUÇÕES PARA A APROXIMAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL COM OS MERCADOS SOLIDÁRIOS

AULA 5

MUDANÇA DE PARADIGMA

O CAMINHO SUSTENTÁVEL DA EXTENSÃO RURAL

ECOALFABETIZAÇÃO NA EXTENSÃO RURAL

A NOVA EXTENSÃO RURAL

AULA 6

RESUMO DO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO ATÉ A DÉCADA DE 90

CULTURA E EXPRESSÃO SOCIAL

RESUMO: O MERCADO

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

BIBLIOGRAFIAS

- ANDRADES, T. O.; GANIMI, R. N. Revolução verde e a apropriação capitalista. CES Revista, n. 21, 46-56, 2007.
- FAJARDO, S. Complexo agroindustrial, modernização da agricultura e participação das cooperativas agropecuárias no estado do paraná. Caminhos de Geografia, n. 9, p. 31-44, 2008.
- IPEA – Instituto de pesquisa econ mica aplicada. Políticas públicas, agricultura familiar e desenvolvimento territorial: uma análise dos impactos socioecon micos do PRONAF no território médio Jequitinhonha – MG, Brasília, 2012.

DISCIPLINA:

SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS PROFISSIONAIS CONTEMPORÂNEOS

RESUMO

Esta disciplina pertence a um debate que se faz presente e necessário para refletirmos e problematizarmos o serviço social no contexto da sociedade capitalista e suas

transformações na contemporaneidade. O principal objetivo é a compreensão e o entendimento crítico sobre o debate contemporâneo em torno das demandas à prática profissional e à produção de conhecimento na área social, um tema instigante e necessário para compreendermos quais são as novas e as atuais demandas presentes no trabalho profissional do assistente social na contemporaneidade, em face de tantas mudanças por que passa nossa sociedade, sejam elas econômicas, políticas, sociais, ambientais e culturais. Trata-se de um momento de profundas reflexões e debates para entendermos em que contexto a profissão se insere nesse cenário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE
AS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS AO SERVIÇO SOCIAL
A PESQUISA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE
O TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO ASSISTENTE SOCIAL NA
CONTEMPORANEIDADE
A PRÁTICA PROFISSIONAL E OS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO

AULA 2

ABORDAGEM FUNCIONALISTA
ABORDAGEM DO ESTRUTURALISMO CONSTRUTIVISTA
A ABORDAGEM PÓS-MODERNA
PRINCIPAIS AUTORES PÓS-MODERNOS UTILIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL
PERSPECTIVA MARXISTA

AULA 3

O SERVIÇO SOCIAL NA CENA CONTEMPORÂNEA
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: A ESFERA ESTATAL
O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE CONTROLE
DEMOCRÁTICO
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: EMPRESAS CAPITALISTAS
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: FLUXOS MIGRATÓRIOS

AULA 4

O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: FUNDAÇÕES
EMPRESARIAIS
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: ORGANIZAÇÕES PRIVADAS
NÃO LUCRATIVAS
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: ORGANIZAÇÕES DA
CLASSE TRABALHADORA
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: EDUCAÇÃO SUPERIOR
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: O ENSINO A DISTÂNCIA

AULA 5

SERVIÇO SOCIAL ORGANIZACIONAL: COMPREENDENDO ESTE ESPAÇO SÓCIO
OCUPACIONAL
POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL
ASSISTENTE SOCIAL PRESTADOR DE SERVIÇOS
CONSULTORIA, ASSESSORIA, AUDITORIA E SUPERVISÃO TÉCNICA

ATITUDE PROATIVA

AULA 6

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – UM CONCEITO EM DISPUTA

A QUESTÃO AMBIENTAL E SUA RELAÇÃO COM O SERVIÇO SOCIAL

ELEMENTOS PARA PENSAR A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 13 jul. 1984.
- DICIO – Dicionário Online de Língua Portuguesa. Contemporaneidade. Dicio, 2009. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/contemporaneidade/>.
- IAMAMOTO, M. V. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009b. p. 1- 40.

DISCIPLINA:

RELAÇÕES FAMILIARES E GÊNERO

RESUMO

O que é uma família? Como podemos designá-la? Nesta disciplina, não apenas abordaremos estes conceitos como os aspectos relativos à família como uma instituição social que permeia toda a nossa vida e as nossas relações sociais, mesmo na ausência daquilo que a própria sociedade nos diz que é família, ou que seria uma família dentro de determinados modelos que nem sempre correspondem à realidade vivida por cada um de nós.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

AS RELAÇÕES FAMILIARES COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE

A NATURALIZAÇÃO DA FAMÍLIA

A FAMÍLIA COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL

FAMÍLIA E FAMÍLIAS

AULA 2

INTRODUÇÃO

PARENTESCO: A RELAÇÃO NATUREZA E CULTURA

OS TERMOS DO PARENTESCO

ESTUDO DE CASO

AULA 3

INTRODUÇÃO

ASPECTOS HISTÓRICOS: A FAMÍLIA PATRIARCAL EXTENSA

A FAMÍLIA NUCLEAR – TRADICIONAL

FAMÍLIA E TRABALHO

UMA FAMÍLIA DO 1021

CORPORAÇÕES, INFÂNCIA E FAMÍLIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

O TRABALHO FEMININO

O TRABALHO INFANTIL

A VIDA PRIVADA E O MUNDO DO TRABALHO

AS RELAÇÕES SOCIAIS NO CONTEXTO DAS SOCIEDADES INDUSTRIALIZADAS

AULA 5

INTRODUÇÃO

A FAMÍLIA COMO GRUPO DE AFETO

A VIDA PRIVADA E A SOCIEDADE MODERNA

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA TRANSFORMAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES

DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DOS MEMBROS DE UMA MESMA FAMÍLIA

AULA 6

INTRODUÇÃO

NOVOS ARRANJOS FAMILIARES

AS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS

AS FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS

CELEBRAR A VIDA QUE CONSTRUÍMOS PARA ALÉM DOS MODELOS

BIBLIOGRAFIAS

- ARIÉS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- BERGER, P.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2007.
- BRANDÃO, C. R. Nós, os humanos: do mundo à vida, da vida à cultura. São Paulo: Cortez, 2015.